



# **Boletim de Resultados PP-2**

Junho de 2017

## **PP-2 fecha junho com rentabilidade de 0,40%, quase o dobro da meta atuarial do mês**

O Plano Petros-2 (PP-2) obteve rentabilidade de 0,40% em junho frente a uma meta atuarial de 0,23%. O resultado acumulado no primeiro semestre ficou em 4,22%, superando o objetivo estabelecido para o período, de 4,03%.

O desempenho de junho foi impactado positivamente pelo segmento de renda fixa (títulos públicos, privados e fundos), que responde por mais de 80% do plano e teve rentabilidade de 0,50% — quase duas vezes a meta atuarial. Os títulos públicos, que representam mais de 76% do PP-2, tiveram rendimento de 0,49%, bem acima da meta mensal. A maior parte dos títulos do PP-2 é marcada na curva, ou seja, seu valor é calculado até o vencimento do papel e, por isso, não sofre impacto das oscilações do mercado devido à crise política. Mas o melhor desempenho desta carteira ficou com os fundos de renda fixa (0,72%), enquanto os títulos privados rentabilizaram 0,43%.

Os empréstimos, que representam 4% do plano, registraram retorno de 0,73%, mais que o triplo da meta atuarial de junho. A carteira de imóveis teve resultado parecido, de 0,71%, devido a reavaliações de alguns ativos.

Já os investimentos estruturados — compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos — tiveram resultado positivo, com 0,15%, mas abaixo da meta de junho.

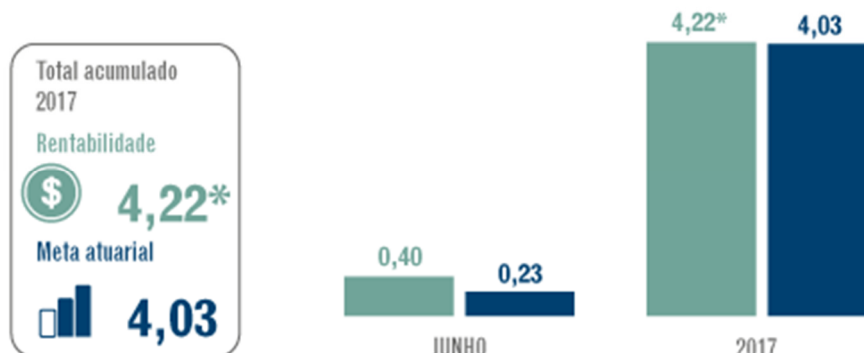
Por outro lado, a renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos e participações em empresas) teve rentabilidade negativa de 0,54%, descolando dos dois principais índices de mercado, o IBRX 100 e o Ibovespa, já que ambos encerraram o mês com desempenho positivo de 0,30%. Esse resultado é consequência da baixa performance de participações mobiliárias, que representa 3,82% do patrimônio do plano e fechou junho com -3,72%. Isso deve-se à rentabilidade de BRF (-9,51%), que responde por quase 38% desta carteira. Por outra parte, a carteira de giro, composta por ações de empresas negociadas na bolsa de valores e empréstimos de ações, avançou 1,33%, enquanto os fundos de renda variável rentabilizaram 1,22%, ajudando a suavizar o recuo no mês.

### **Resultado acumulado no primeiro semestre**

O desempenho de 4,22% acumulado no primeiro semestre de 2017, acima da meta atuarial de 4,03%, foi puxado pela renda fixa, que teve rentabilidade de 4,62% no período. Os investimentos estruturados registraram desempenho de 9,97%, bem acima do objetivo até junho. Os empréstimos também tiveram bom resultado, de 5,54%.

Já os imóveis acumularam desempenho positivo de 1,24%, mas abaixo da meta atuarial do período, enquanto o resultado da renda variável ficou negativo (-0,38%).

Rentabilidade do plano X Meta atuarial (%)



\* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado, como, por exemplo, despesas de custeio administrativo.

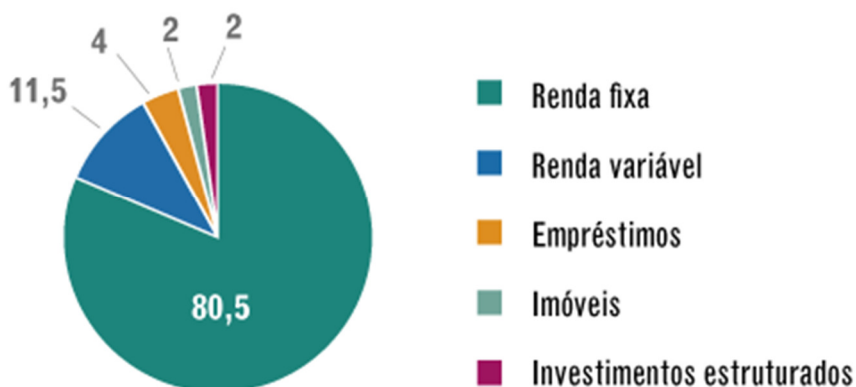
Rentabilidade por segmento (%)

|                            | JUNHO | 2017  |                         | JUN      | 2017 |      |
|----------------------------|-------|-------|-------------------------|----------|------|------|
| Renda fixa                 | 0,50  | 4,62  | REFERENCIAIS DE MERCADO |          |      |      |
| Renda variável             | -0,54 | -0,38 |                         |          |      |      |
| Empréstimos                | 0,73  | 5,54  |                         | CDI      | 0,81 | 5,65 |
| Investimentos estruturados | 0,15  | 9,97  |                         | Ibovespa | 0,30 | 4,44 |
| Imóveis                    | 0,71  | 1,24  |                         | IBrX 100 | 0,30 | 5,41 |

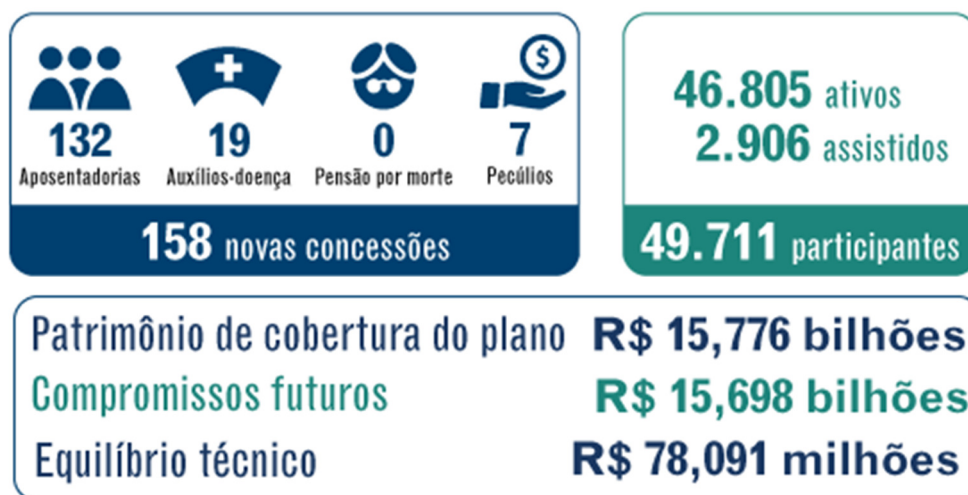
Rentabilidade por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

| RENDA FIXA           | JUN  | 2017 | RENDA VARIÁVEL           | JUN   | 2017  |
|----------------------|------|------|--------------------------|-------|-------|
| Títulos Públicos     | 0,49 | 4,53 | Ações em Participações   | -3,67 | -3,92 |
| Títulos Privados     | 0,43 | 5,75 | Carteira de Giro         | 1,33  | -1,50 |
| Fundos de Renda Fixa | 0,72 | 5,58 | Fundos de Renda Variável | 1,22  | 2,26  |

Composição da carteira do PP-2 (%)



Movimentação do PP-2 em junho



Referência junho/2017

- **Patrimônio de cobertura do plano (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

**Saiba mais:** Apesar do bom resultado dos investimentos, que superaram a meta atuarial, o superávit do PP-2 recuou de R\$ 103,883 milhões, em maio, para R\$ 78,091 milhões em junho em função das novas concessões registradas no mês e do reajuste dos benefícios, o que ocorre anualmente em junho.